

DIRETOR: Firmino de Vilhena

Redação, administração
e Oficinas-tipograficas

Avenida Agostinho Pinheiro.

Decano dos jornais portugueses

Campeão das Províncias

fundado em 14 de fevereiro de 1852 por

Manuel firmino d'Almeida Maia

ASSINATURAS—Em Portugal, 4\$20. Para alem-mar, 6\$50.
Para os restantes paizes, 12\$00.

Numero do dia, \$10; atrasado, \$12.

A cobrança feita pelo correio, acresce a importância a dispendir com ela.

A assinatura é contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre.

Não se restituem os originaes.

Publica-se aos sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados.

ANUNCIOS—Na 1.ª pagina, \$50; na 2.ª e 3.ª \$40; na 4.ª, \$35; na 5.ª e 6.ª 30; na 7.ª \$25; na 8.ª, bem como a publicação permanente, ajuste especial. Escritos de interesse particular, \$45. A todos acresce o imposto do selo, sendo contados pelo linometro de cp.º 8, linha singela.

Os srs. assinantes têm o desconto de 10 % nas suas publicações ou impressos feitos nas nossas Oficinas-tipograficas.

LISBOA pelo correio

Lisboa, 9—6—922.—Torna a falar-se no proximo regresso do dr. Afonso Costa á vida activa da politica. E' uma esperanza. O governo congrega esforços no sentido de fazer desaparecer alguns obstaculos que se opunham a que o grande estadista voltasse, como eram a falta de orçamentos e o grande aumento de despesa que tanto influe no mau estado geral do paiz.

O dr. Afonso Costa volta, dizem não só os seus amigos pessoais e politicos, mas todos os homens que verdadeiramente se interessam pela salvacão da Patria e da Republica.

Pelo que posso informar, dêvo acrescentar ainda que o governo a que o dr. Afonso Costa virá presidir terá a colaboração de todos os partidos.

A celebração do grandioso feito da chegada ao Brazil dos dois aviadores portugueses, tem sido de grandes entusiasmos patrioticos.

As senhoras de Pernambuco colaboraram com ternura na brilhante recepção feita aos heróis portugueses: beijaram-os. Gago Coutinho e Sacadura Cabral receberam nesses beijos o aplauso e a benção de toda a ardente terra brasileira.

O sr. ministro das colonias desmentiu terminantemente, no Senado, que o sul africano tivesse feito uma proposta para a anexação da colonia de Moçambique áquele Estado.

O sr. ministro dos estrangeiros, mal foi informado pela legação de Portugal em Madrid de ter sido applicada aos direitos sobre a importação portugueza o coeficiente decretado em 30 de maio para os paizes de moeda depreciada, encarregou o sr. Melo Barreto de manifestar ao governo espanhol o sentimento do governo da Republica pela adopção de tal medida, e de empregar todos os seus esforços para obter que o coeficiente não seja applicado aos produtos dum paiz que, no ramo industrial, não faz concorrência aos artigos nacionaes. O ministro de Portugal em Madrid informou já ter pedido ao ministro daquele Estado uma conferencia para tratar da questão.

Emilio

POLITICA NACIONAL

O Congresso distrital

A poucos dias do de hoje deve reunir, entre nós, toda a familia republicana-democratica do distrito.

A celebração do «Congresso-distrital», que tem despertado o mais vivo entusiasmo entre ella, deve sêr um testemunho eloquente do prestigio, coesão e fé partidaria que entre todos os agrupados, elementos de valor do Partido-republicano-portuguez, existiu sempre, e principalmente nesta hora solene em que o esforço patriotico de todos é necessario que se afirme uma vêz mais.

O Congresso traz a Aveiro delegados do governo e do directório do partido, que hão-de daí levar impressões consoladoras.

Vão discutir-se theses que muito influirão na marcha ascensional e patriotica do grande agrupamento politico.

Nesses dois dias de palestra familiar e amiga, vão resolver-se importantes problemas que muito interessarão não só á politica distrital, ao regionalismo puro, mas sobre tudo á politica nacional.

Com o facto nos congratulamos, e por que do brilhante certamen resulte o que a fé de todos nós concebeu e deseja vêr realisado, são os votos sinceros e ardentes do *Campeão*, o mais velho dos combatentes nas grandes lutas pela Liberdade.

A Comissão organisadora do Congresso convidou o sr. dr. Leonardo Coimbra para fazer, ao encerrar dos trabalhos, no domingo, 18, uma conferencia publica no *Theatro-aveirense*.

E' grande o numero das pessoas anciosas de o ouvirem.

Aos trabalhos do Congresso sabemos que tenciona vir assistir, alem de outros membros do governo, o nosso querido amigo e illustre ministro dos estrangeiros, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

A' volta da Terra

A volta ao mundo

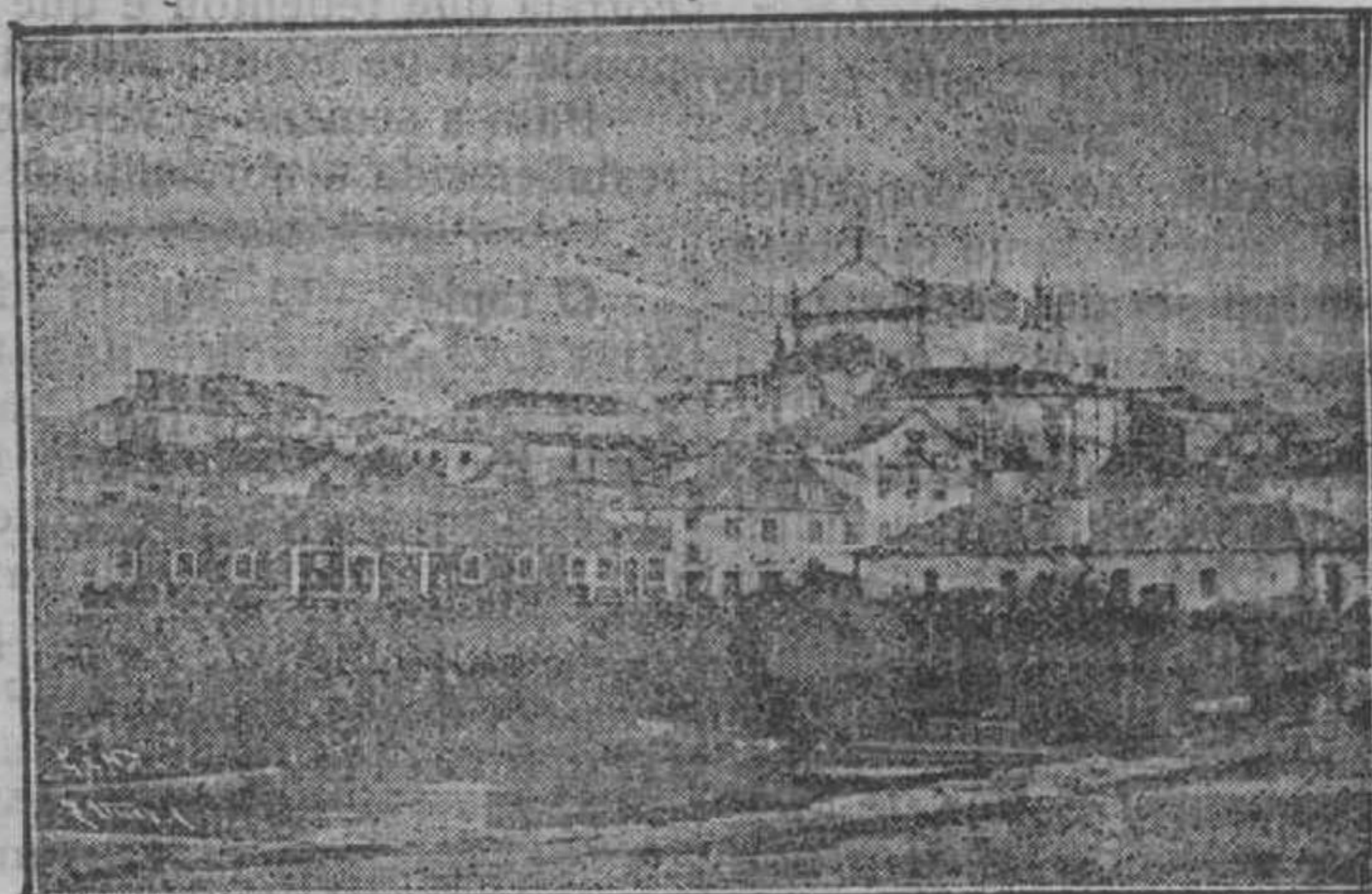
Tres aviadores inglezes iniciaram a volta ao mundo, que se propõem realisar em noventa dias. Noventa dias para uma volta ao mundo em aeroplano! Não era uma fantasia a viagem de Phileas Fogg, que durou oitenta e sem o auxilio do aeroplano que nesse tempo ainda não existia nem mesmo em imaginação. Todas as viagens que á volta da terra se empreendam devem ter por fim provar que a de Julio Verne era demasiado longa. Levantar tres mezes a dar a volta ao mundo em aeroplano não é, verdadeiramente, uma maravilha. Todavia não deixa de sêr interessante o empreendimento dos aviadores inglezes, a quem desejamos que a levem a cabo.

Abolição da constituição, por
D. João VI, em junho de 1823

O pobre rei, amante do seu socego acima de tudo, via-se grego entre as intrigas da mulher, que odiava, e as exigencias do filho predileto, D. Miguel, francamente despotico e partidario da monarchia absoluta, que a revolução de 1820 tinha atacado, dando-nos medidas de carater liberal, embora mais romanticas do que positivas. D. João tinha jurado respeito á constituição, mas voltando do Brazil, tornou-se prejuizo, atraiçoando quanto as côrte haviam decretado. Profundamente estúpido, este Bragança foi particularmente um desgraçado.

A aviação e as trovoadas

Sucedeu recentemente um caso que foi talvez o primeiro no seu genero: uma fiação electrica atingiu um aeroplano, e o aparelho foi obrigado a aterrar. E' claro que, se o facto não tem sucedido mais vezes, isso é devido a que os aeroplanos não se aventuram a subir quando no ar ha trovoadas. Mas, como podem ser surpreendidos por ella no seu trajeto—e foi o que aconteceu no caso que referimos—, é de crêr que os construtores se lembrem de dotar os aviões com mais um acessorio: o pára-raios. Mas a dificuldade é que o pára-raios carece de estar em comunicação com a terra. Os sabios resolverão a dificuldade.



Fabrica de cerâmica do Cajo

CERAMICA AVEIRENSE

1487-1922

III

Premiada a «Fabrica da Fonte-nova» na 1.^a Exposição de cerâmica da Sociedade de instrução, no Porto, e voltou a sê-lo na Exposição industrial portuguesa de 1888, bem assim na Exposição industrial do Palacio-de-cristal, em 1892. Noticiando a visita que a esta exposição fez a rainha D. Amelia escreve o *Comercio do Porto*: «S. M. visitou tambem o anexo, merecendo-lhe especial atenção os produtos da «Fabrica da Fonte-nova.» Entre os produtos expostos, figuram uns medalhões com retratos de homens notaveis. E' um trabalho perfeitissimo.

Aludindo S. M. ao retrato do falecido estadista Fontes Pereira de Melo, perguntou: «Aquele é o Fontes pois não é?» S. M. escolheu dois dos medalhões que um dos proprietarios da fabrica (Carlos de Melo) pediu para lhe oferecer». (*Comercio do Porto* n.º 4129 de 29 de agosto de 1892).



Luiz da Silva Melo Guimarães



Carlos da Silva Melo Guimarães

Em 1 de setembro de 1893 recebeu a fabrica a honrosa visita do então ministro das obras publicas, sr. Bernardino Machado, visita que nessa ocasião aqui relatámos por esta fórma:

«O edificio estava embandeirado e engalanado a capricho, queimando-se muitas duzias de foguetes durante a permanencia ali do illustre estadista. S. ex.^a viu tudo o que ali ha realmente digno de vêr-se e admirar-se, que cativa, que prende, não só pela perfeição, pelo finissimo gosto artistico com que se revelam todos os magnificos produtos do estabelecimento, mas ainda pela novidade, pela gentileza, por todo aquele admiravel conjunto de tons e de côres em que os primeiros objetos de ornamentação se distinguem de tudo o melhor que se fabrica no paiz. O sr. ministro das obras publicas elogiou altamente todos os trabalhos, os operarios, e sobretudo o proprietario daquele magnifico estabelecimento industrial, que tanto honra a nossa terra, e escreveu no album de visitantes: «Vê-se bem aqui de quanto é capaz a nossa gente.—Bernardino Machado». Assinaram tambem os srs. visconde de Balsemão, engenheiro Silverio A. Pereira da Silva, Carlos Bocache, dr. Jaime Lima, engenheiro Costa, Antonio Arroio, engenheiro Monteiro, Silva Bastos, comendador Abel da Silva Ribeiro, Carlos Faria, engenheiro Matos, prior da Vera-cruz, dr. Correia Rocha, professor do liceu Romão, e muitos outros. Tanto cativaram ao nobre ministro os belos trabalhos da Fonte-nova, que sua ex.^a declarou que ia propor a sua magestade el-rei uma condecoração para o mestre da fabrica, o sr. Joaquim Correia da Costa, o que fez poucos dias depois agraciando este honrado artista

O sr. Carlos Melo lembrou por esta ocasião ao sr. conselheiro Bernardino Machado a necessidade da criação duma escola industrial em Aveiro, que sua ex.^a concordou ser de absoluta necessidade, prometendo crea-la imediatamente, promessa que cumpriu.»

A mercê concedida ao mestre da fabrica Joaquim Correia da Costa foi o officialato da Ordem civil de merito agricola e industrial, creada por decreto de 4 de junho de 1893 e destinada a galardoar os serviços prestados á agricultura ou á industria nacional. Premiam-se assim os altos serviços prestados á industria pelo proprietario da fabrica e reconheceram-se os meritos dos seus artistas. Para o desenvolvimento dos artistas pediu Carlos de Melo ao ministro, como se vê da transcrição que acaba de lêr-se, a criação de uma escola industrial em Aveiro, melhoramento porque ha muito todos anceiavam e se tornou realidade por portaria de de 28 de outubro de 1893.

Campeão das Províncias

A criação da escola principiou bem depressa a fazer-se sentir nos trabalhos da fabrica. Os seus operarios principiaram a frequentar-la, colhendo alguns verdadeiro aproveitamento das lições e bons conselhos do seu prestante diretor, sr. Silva Rocha e que ainda hoje, como sempre, continua a prestar á industria aveirense os mais desvelados cuidados.

Desde o começo da fabrica distinguiram-se ali pelo seu trabalho e aptidões naturais e applicação bastantes operarios, dos quais alguns já são mortos ou tomaram novo destino, continuando outros a exercer, e brilhantemente, o mesmo mister, a que juntam agora a qualidade de proprietarios de novas empresas cerâmicas. São eles pela ordem de antiguidade, Joaquim Correia da Costa, Francisco de Oliveira, Venerando de Matos, Francisco Lopes, Manuel Pereira Cidade e José Ronda, oleiros; Francisco Correia da Costa, Joaquim Simões Chuva, Manuel Pedro da Conceição, Joaquim Magalhães, João Pinho das Neves Aleluia, Alvaro Quaresma, José da Silva, João Guedes de Pinho, Licinio Pinto e Francisco Pereira, pintores.

As faianças da Fonte-nova foram tambem premiadas na Exposição industrial portuguesa—Lisboa—dezembro de 1890, com menção-honrosa; na de Anvers—1894, com a medalha de prata; na Internacional do Rio de Janeiro—1908, com a medalha de prata.

Por circunstancias que não vêem para aqui relatar, a fabrica da Fonte-nova passou em 1908 a sêr propriedade dos srs. Albino Pinto de Miranda e Manuel Pedro da Conceição, cuja gerencia assumiu, e de 1919 em diante é unico proprietario.

Dos seus progressos, do seu estado atual e da visita que a ela fizeram na 5.^a feira os alunos do Colégio-militar, diremos no proximo numero.

Al ficam esboçados vinte e seis anos da existencia da fabrica da Fonte-nova pois tantos foram os de posse e gerencia dos nossos queridos amigos de infancia Luiz de Melo e Carlos de Melo, a quem mais uma vez prestamos, ao primeiro o preito da nossa saudade, pois ha anos que é morto, e ao segundo a admiração pelo seu trabalho honrado e prestadio, que sempre o distinguiu e que hoje no Porto, onde vive, tantos e tão merecidas simpatias tem grangeado.

Marques Gomes

Santo Antonio.—O visinho concelho de Estarreja prepara grandiosos festejos a Santo Antonio, festejos que terão lugar nos dias 17, 18 e 19 do corrente.

Vai ali a banda da guarda-republicana de Lisboa, e irá tambem um representante do ministro da guerra porque juntamente se fará a inauguração solene de um obelisco comemorativo dos mortos da grande guerra pertencentes áquella povoação.

Alem da procissão em honra do santo, far-se-ha um cortejo civico em homenagem ao herois mortos na luta.

Tambem as senhoras da localidade farão a venda da flôr.

De todos os pontos distrito ali afluirá de certo muita gente.

A luz.—A luz faltou inesperadamente na 3.^a feira. Contava-se já com a falta, nestes dias, por virtude duma reparação a fazer na maquina geradora, mas naquela noite foi de novo uma correia que rebentou e que não poudeser de pronto substituida.

Para a semana deveremos ter restabelecida a normalidade.

O rapido.—O rapido de 3.^a feira teve uma avaria na estação desta cidade, o que lhe retardou a marcha por mais duma hora.

Felizmente chegou a tempo um comboio de mercadorias, do qual se desatrelou a maquina, que foi substituir a que ele trazia.

O material da Companhia-portuguesa anda todo assim, não obstante os fabulosos preços que nos exigem pelas atuais e insuportaveis tarifas.

O nosso folhetim.—Para uma récita de caridade, que não chegou a levar-se a efeito em virtude de dificuldades de pêsso, foi pedida ao nosso querido amigo e diretor, sr. Firmino de Vilhena, um original que então, com a saude mênos abalada, escreveu em curtos dias.

Esse original, que é em verso como ele o sabe fazer, foi-lhe depois solicitado para os teatros de Viseu, da Guarda e outros, mas porque não tinha sido levado á cena na sua terra, em primeiro lugar, não quiz ele deixá-lo representar noutra.

Agora, a instancias nossas, seus camaradas de largos anos, e para darmos ao leitor do *Campeão* um trabalho literario de valor, que ficaria inedito visto que o autor se não resolvia a publicá-lo, obtivemos consentimento para o darmos em folhetim, no *Campeão*, onde o seu estado de saude o não deixou ainda reocupar o seu lugar, e que, começando no numero de hoje, preencherá ainda alguns que se lhe seguem.

O entrecho é duma simplicidade que impressiona bem, realçando nele toda a vida e todo o encanto das coisas campestres. O leitor vai vêr e de certo apreciará a resolução que tomámos em fazer a publicação do *Estio-florido*.

Exames de Estado.—Os alunos da Universidade de Coimbra que pretendam fazer exame de estado na época de julho, deverão apresentar os seus requerimentos na secretaria respectiva até ao dia 20 do corrente.

Notas de carteira

fazem anos:

Hoje, as sr.^{as} D. Esther de Magalhães Mesquita e Noronha, condessa de Sucena e o sr. José Maria da Fonseca.

Amanhã, as sr.^{as} D. Frederica Jorge de Barros Lima d'Azevedo do Rego Barreto, D. Maria Alcide Fernandes de Figueiredo e os srs. Jaime Dagoberto de Melo Freitas e Humberto Mendes Corrêa.

Além, o sr. Gonçalo Calheiros. Depois, a sr.^a D. Ermelinda Veloso da Cruz de Pereira Leitão e os srs. Jorge Baldaque Faria e Melo, Carlos Gomes e Vasco Soares.

Em 14, as sr.^{as} D. Berta da Rocha Martins, D. Maria Peregrina Barbosa Magalhães Godinho e o sr. José de Sá Couto Moreira.

Em 15, as sr.^{as} D. Ortelia Ala Marques Gomes, D. Isabel Maria Ferreira Leite e os srs. drs. Antonio Tavares Afonso e Cunha e dr. Pedro Virgolino Ferraz Chaves.

Em 16, o sr. Julio Abrantes.

Gente nova:

Com felicidade deu á luz uma criança do sexo masculino a esposa do sr. Pompeu da Costa Pereira, que se encontra felizmente bem.

Foi no domingo ultimo registada com o nome de Maria Manuela a filhinha do sr. João Calado e de sua esposa, a sr.^a D. Natalia Mendonça Calado.

Padrinhos, os srs. Agnelo Regala e Manuel de Vilhena, tio e primo da recém-nascida.

Visitantes:

Estiveram em Aveiro os srs. Abel Marques da Graça, dr. Curialano Aragão, dr. Manuel Nunes da Silva, Filipe Brandão Temudo e Vera e Manuel Leal.

Também aqui estiveram, tendo já regressado á sua casa da Beira, as sr.^{as} D. Emilia Mendes Barata e D. Candida Henriques Barata, prima e mãe do nosso presado colega do Debate e digno professor do Liceu, sr. dr. José Barata.

De visita aos seus tem estado em Aveiro o tenente coronel-medico nosso presado amigo e patricio, sr. dr. Francisco Regala, acompanhado de seus filhos.

Viajeiros:

Com destino a Lisboa, passaram na estação desta cidade o nosso amigo e digno chefe da casa Souto-Maior, sr. Joaquim Soares e sua esposa.

Regressou d'Africa o sr. dr. Alberto de Lemos.

Com sua esposa regressou de Lisboa o sr. dr. Alvaro Sampaio.

Foi a Lisboa, de onde já regressou, o sr. João de Macêdo.

Esteve no Luzo o illustre ministro da Agricultura, sr. dr. Ernesto Navarro.

Banco de Portugal.—Segundo uma recente publicação official, a importancia das notas em circulação até fins de março ultimo era de 718.365.209\$000 reis em ouro, mais 8.999.425\$000 reis que na semana anterior; 38.070.087\$850 em prata, menos 62.743\$000 que na semana anterior.

Havia em caixa na mesma data 9.577.180\$410 em ouro, o mesmo que na semana anterior; 17.596.123\$250 em prata, o mesmo que na semana anterior; 2.953\$009 em níquel, o mesmo que na semana anterior; e 1.005.265\$445 em cobre, mais 94.532\$480 que na semana anterior.

No dia 29 havia em circulação notas na importancia de 757.833.296\$500 e em caixa dinheiro metal na importancia de 27.181.522\$105.

General Moraes Sarmento

Este illustre official, o mais antigo general do exercito portuguez, brilhante escritor militar e quasi aveirense por que seus pois aveirenses foram e dos mais illustres e considerados, acaba de sêr agraciado com a medalha de ouro de Bons-serviços pela sua eruita colaboração no *Livro de Ouro de Infantaria* e pela publicação do notavel trabalho, o mais documentado, ácerca da *Grande guerra* «A expansão alemã».

A mercê que lhe foi conferida sobremodo honra o illustre official, a quem aqui efusivamente abraçamos.

Os dramas do mar.—Supõe-se perdido, pois ha quatro mêzes que dele ninguem dá noticias, o lugre *Aveiro*, propriedade da «Companhia-aveirense de navegação e pesca» com séde nesta cidade.

O *Aveiro* tinha saído de Norfolk a 3 de fevereiro, com destino a Lisboa. Era tempo de haver dado sinal de si se por ventura houvesse arribado a qualquer porto, por mais distante que fosse. Crê-se, pois, num desastre, que acarretou consigo a morte de toda a tripulação, e esta era composta do capitão Fernando Domingues Magano, de Ilhavo; piloto José Pereira Kress de Carvalho, de Aveiro; contra-mestre José Maria de S. Marcos, de Ilhavo; marinheiros Antonio Marques, Armando Domingues Magano, Emidio Francisco Madaléna, Jaime Santos, Roque da Rocha; môcos praticantes Fernando Felix Faria Guimarães e Manuel Gonçalo, de Aveiro; môco-caldeirinha, Antonio Ferreira da Fonsêca, de Aveiro.

O *Aveiro* trazia ainda mais três tripulantes matriculados na America, cujos nomes não são aqui ainda conhecidos.

O facto enlutou familias daqui e do visinho concelho de Ilhavo, a quem enviamos os nossos sentidos pezames, lamentando também a perda do barco, que, embôra seguro, como a carga, acarreta um grande prejuizo para aquella empresa local.

«Museu-regional».—O sr. ministro da instrução, atendendo ás reiteradas instancias do nosso presado colega, sr. Marques Gomes, que deseja se termine por uma vez com as refalsadas arguições de que é vitima, ordenou se syndique capazmente dos actos daquele funcionario como director do «Museu-regional», e cihendo para esse inquerito o sr. Silverio Pereira Junior, funcionario superior do seu ministerio.

E' realmente tempo de pôr termo á série de calunias arquetetadas em tôrno do Museu, que existe porque Marques Gomes o fêz, e que subsiste como pa-

drão do mais alto valor, bem demonstrando o que pôle a attidade, a competencia, o amor desse homem pelas coisas da sua terra e do seu paiz.

Serém e o Missal de Estevam Gonçalves

V

Deu-se começo á construção do edificio do convento no estio de 1635. Mateus do Couto deu a traça e fê-lo conforme os preceitos da Ordem franciscana—a simplicidade ou quasi ausencia das cantarias e pobreza absoluta dos ornatos,—e não como os seus talentos e comprovados trabalhos de arquiteto pediam.

A execução e direcção dos trabalhos ficou a cargo dum outro artista notavel, Jorge Afonso, mestre de pedraria e morador em Aveiro, que poucos anos antes construiu a igreja de Esgueira e executára diversas obras nas pontes do Vouga, abaixo de Serém. Tudo isto era resultado do logar e alto valimento que na côrte de Madrid disfrutava Diogo Soares, por conta de quem corriam tôdas as despesas e não pela grandeza do edificio assim o exigir.

Estando a obra da igreja bastante adiantada (1638), celebrou-se ali a primeira missa no dia em que a Igreja comemora o passamento do fundador da ordem serafica, isto é a 4 de outubro; cantou-a o 1.^o guardião do convento, fr. Paulo das Chagas, natural do Porto. Foi luzida a festa, na vespera benzeu-se o templo e á noite iluminaram-se as paredes do convento com muitas luminarias e varios fogos de artifício. No mesmo dia realizou-se junto do novo convento uma grande feira, que foi o inicio do mercado anual de Santo Antonio, para que os religiosos tinham obtido esta mercê:

«Eu El Rey faço saber aos que este meu Alvará virem que havendo Respeito ao que se me Representou por parte dos Religiosos capuchos descalços do mosteiro de Santo Antonio da Villa de Serém, comarca de Esgueira, hey por bem fazerlhes mercê de conceder licença para que na dita Villa se possa fazer hua feira franca cada Ano, por tempo de seis dias ou tres delles antes do dia de Santo Antonio e os outros tres depois da festa do mesmo santo sem que nella se pagem direitos alguns a minha fazenda, nem outros quaisquer que sejam das mercadorias de fazendas que a dita feira vierem de qualquer colid de ou condição que forem, nem de cavalgaduras, guados e frutos que nella se venderem ou comprarem porque assim he minha mercê pelo que mando ao Prouedor da comarca de Esgueira e a todas as mais Justicas e pessoas do Reino de Portugal, a que o conhecimento disto tocar não empêdaõ nem contravenhaõ em se fazer a dita feira antes dem toda ajuda e favor para que ella se faça não consentido do que entrem outras Justicas de fora senaõ as da terra para evitar as uexações que poderaõ causar e a façao apregar nos lugares publicos e acostumados da dita comarca onde mais necessários for para que venha a noticia de todos em como se faz a dita feira no tempo asima Referido Ituremente como neste se contem sem duvida al-

Ocorencias de 1920

Dia 10 de junho—Primeiro dia de festas, no Liceu-central, comemorando Camões, com sessão solêne conferencia, recitação de poesias, orfeon, exposição de trabalhos e sarau de gala no *Teatro aveirense*.

Dia 11—A *kermesse* atráí á cêrca do liceu centenas de pessoas, que ali passam felizes horas de bem-estar de tarde e á noite.

Dia 12—Em reunião realisada em casa do dr. Barbosa de Magalhães, faz-se a eleição das Comissões-politicas locais.

Grandioso baile no liceu-central, que dura até ás 8 e meia da manhã seguinte.

Dia 13—O gado desce de preço em diferentes mercados, mas a carne não baixa nos açougues.

Dia 14—Comêça a fazer-se sentir a falta de agua nas fontes.

Dia 15—Um gato raivoso morde alguns cães em Vilar, sendo morto a tiro e estes abatidos em seguida também.

Dia 16—Comêça a abalada para a termas.

gua o qual valerá como carto e se cumprirá sem embargo de quaisquer leis e ordenações que aja em contrario ainda que seja necessario fazer dellas expressa menção e da ordenação do liuro segundo titulo 44. Francisco da Costa a fez em Madrid aos noue dias do mez de Julho de 1636 anos. Gabriel dalmeida a fez escrever.—Rey. (*)

As restantes dependencias do convento foram construindo-se, mas morosamente, não obstante o fundador contribuir com 6.000 annualemente para elas, de forma que quando se chegou a 1641, em que Portugal recuperou a sua independencia e Diogo Soares viu eclipsar-se toda a sua importancia politica, e fechar-se-lhe para sempre as portas da patria, o edificio ainda estava longe da sua conclusão. A cêrca estava por vedar, o côro e o claustro por concluir. Calculou-se então que para se realisarem taes obras, seriam necessários uns novecentos mil réis. E como havel-os, se os bens do fundador estavam sequestrados

(*) Este documento, bem como os que dizem respeito á petição do provincial a Filipe III para a fundação do convento, escritura de obrigação do padroado e da ordinaria para a sustentação de religiosos, designação dos terrenos destinados ao convento e cêrca, bem como o auto de posse d's mesmos, foi extrahido dum antigo manuscrito que pertenceu ao archivo desta casa religiosa e publicado no *Jornal de Angeja*, pelo sr. João de Pinho, de Albergaria-a-velha, funcionario muito zeloso e digno, e apaixonado cultor das velharias do seu concelho, que com a mais captivante amabilidade me auxiliou immenso na confecção destes «espretenciosos» apontamentos. Não menor auxilio devo ao distinctissimo publicista, sr. Pedro de Azevedo, que no «Archivo Nacional da Torre do Tombo» benemerito continuador da obra dos irmãos Bastos, e que não entesoura os seus vtilissimos conhecimentos historicos e paleographicos, em se cança de prodigalizar da melhor vontade os elementos que ali tem a sua disposição aos que delles carecem para a averiguação e documentação de qualquer facto historico. A ambos testemunho aqui o meu inconfundivel reconhecimento.

como os de muitos outros fidalgo e senhores que se deixaram ficar ao serviço de Castela? Aparentemente os fíades, por intermédio do seu provincial, para o novo rei D. João IV, pedindo que das rendas de Diogo Soares de que a corôa estava agora na posse, fôsse tirado o necessário para a conclusão do convento.

Em outubro de 1641, foi pelo Conselho-de-fazenda, tribunal que nos legára a administração hespanhola, autorizada a continuação das obras, as quaes deviam ser feitas por arrematação, gastando-se nelas, em cada ano, duzentos mil réis.

Marques Gomes

Festas e romarias.—Como de costume e com enorme afluência deromeiros, realisaram-se os arraiais e festividades de Nossa Senhora de Vagos e do Senhor dos aflitos, esta no seu antigo nicho da rua de Arnelas, onde concorrem tambem bastantes vendedores de fruta, doce e as tradicionais regueifas e folares.

A tarde foi aguada pela trovoadade chuva que caiu, mas nem tal tempo arrefeceu a fé.

Era dantes neste dia que os operarios iam «boscar as sestas».

Terras de Portugal

Verdemilho, 8.—Para acudir á extrema miséria em que se encontra Maria Lavada, tuberculosa, a quem o marido Daniel Simões abandonou, ha perto de 2 anos, deixando-lhe dois filhos o mais velho de 9 anos, foi por iniciativa dos srs. Manuel Duarte Maio e Antonio Simões Brandão, aberta uma subscrição para o qual solicitamos o indispensavel auxilio dos nossos amigos e conterraneos, convidando-os a enviarem áquele nosso amigo as importancias com que se dignarem concorrer para minorar a disdita de tão infeliz creatura.

Já se dignaram enviar os primeiros donativos, os seguintes srs.:

Manuel D. Maio, 5\$00; Antonio Simões B., 5\$00; Antonio d'Almeida Vidal, 5\$00; Joaquim F. Jorge, 1\$00; Conceição da Silva e Pinho, 1\$00; Maria Sebastião, 5\$00; Manuel Brandão, 5\$00; José Brandão, 5\$00. Soma, 14\$00.

— Foi nomeado regedor para esta freguezia, em substituição do sr. Antonio Simões Sarrico, o sr. Joaquim Filipe, que gosa de muita consideração.

— Deu á luz no dia 1.º do corrente uma creança do sexo masculino a esposa do sr. Manuel Duarte Maio. Mãe e filho estão bons.

— A Junta da freguezia das Aradas resolveu ultimamente alargar o cemitério na area de 700 metros. As capellas que ali existem vão ficar no centro do referido cemitério.

Achamos que áquele alargamento devia ser feito para o nascente, e não para o sul, como resolveram.

Revoltante.—Faleceu, ha anos, na vis nha freguezia de Esqueira, o rico proprietario, conhecido pela alcunha de «Carramona», e seu filho, o sr. Manuel Fernandes Silva, resolveu substituir agora o caixão de madeira em que se continham os restos do seu progenitor, por uma urna, á semilhança dos seus haveres.

Combinou o caso com Guilherme Capela, de Angeja, e este por sua vez dirigiu-se a Estarreja, a casa de Adelino dos Santos-Leitão, fornecedor de artigos funebres, para adquirir a referida urna. Joaquim Ferreira da Silva e Julio Augusto, ambos funileiros, deviam prestar os seus serviços. A fim de poder ser apropriada uma das urnas que mais se aproximava das medidas tomadas, acordou-se em diminuir o tamanho do caixão de chumbo. Dias depois, o Silva e o Augusto dirigiram-se ao cemitério de Esqueira, abriram o jazigo, desceram o caixão que encerrava o corpo e, rasgando o envoltório de chumbo, tiraram para fóra o cadaver, ao qual serraram as pernas e mutilaram o torax, amachucando depois o chumbo, de forma a reduzi-lo ás proporções precisas!

O cocheiro do veiculo que os

conduziu tambem os coadjuvou, pretendendo levar as botas do defunto, as quaes estavam ainda em bom estado.

O cheiro que se espalhou por toda a povoação logo denunciou o repugnante crime, do qual o filho do extinto apresentou queixa á policia, que já entregou ao tribunal os autores da tarefa que estão prêsos e vão ser julgados como de justiça.

O tempo.—Ha muitos dias, desde os ultimos do mez findo, que o tempo se conserva variavel, chovendo, trovejando, saraivando até.

Os calores intensos de maio haviam fatalmente de produzir isto. As trovoadas, rijas bastante, mas felizmente ao longe e sem produzirem desastres a não ser por pontos onde incidiram com maior desenvolvimento, já lá vão.

A baixa.—Segundo as ultimas estatisticas publicadas pela repartição federal de economia publica, o preço das subsistencias na Suissa baixou uns 25 % no ano de 1920, e 50 % no atual.

Por cá... a maré sobe.

Firmo de Vilhena

Estio festivo

Auto dramático ornado de musica

PERSONAGENS

Tomé Casal
Pedro, moleiro d'Arregaça
Rodrigo, camponez
Pardal, idem
Luiza, mulher de Tomé
Maria, sua filha
Rosa, camponeza
Camponezes de ambos os sexos

Ação, nos campos da Arregaça

Ampla seára. Trigo alto, de entre o qual brotam papoilas. Casa de lavoura á D. A. Um pequeno teiheiro contiguo, com vasos de flores em torno. Ao longe, sobre uma elevação, um moinho em descanso. Tangem trindades. Ceifeiros rezam de pé. O pano sobe muito lentamente, depois de cantada a primeira quadra, chegando ao cimo ao terminar da última. Segue-se o corte da planta, que fica em cena, em molhos erguidos. Cada ceifeira tem pôsto ao peito uma papoila, saindo todos, a pouco e pouco, cada qual por sua vez.

CENA I

CORO

Avê Maria,
graça de Deus!
Desponta o dia
dos olhos teus.

Surge, Senhora,
do calmo oriente,
na rósea aurora
do teu crescente.

Trigo nas ségas,
madurecido,
cái-nos das prégas
do teu vestido.

Trilam narcejas
em romaria...
Bendita sejam,
Avê Maria!

CENA II

TOMÉ, LUISA, ROSA, PARDAL E RODRIGO

TOMÉ

(A Luisa, enchugando o suor)

E' bem verdade pois, que quando a Deus apraz,
tudo caminha em bem tudo correndo em paz.

LUISA

Quem dissera, Tomé, aqui ha uns vinte anos,
quando a vida começa a par dos desenganos,
— e par nós começou bem trabalhosa e rude
sem jámais se afastar do trilho da virtude—
a vida, que semelha o largo mar sagrado,
ora uivando convulso, ora a dormir, cansado,
quem dissera, Tomé, ao vêr do nosso tétto,
tão mesquinho e tão nú, o seu tão pobre aspéto,
uma encherga a um canto, um berço d'alguns meses,
a lareira sem lume até algumas vezes,
quem pudera supôr, então, quem tal diria,
que a abundância chegasse á nossa beira um dia?

TOMÉ

A fé que me alentou interrogando os céus.
Quem diria? Ele o quiz. (Aponta o alto)

LUISA

(Erguendo as mãos) Bemdito seja Deus!

RODRIGO

(Para os companheiros)

E' um ano feliz. Não lembra aos mais antigos
colheita a esta igual.

ROSA

E que sádios trigos!

PARDAL

Parecem teus irmãos: fortes, robustos, cheios,
dourados pelo sol, bebendo de amplos seios
o leite creador da terra que os gerou.
Parecem teus irmãos na graça que os criou.

ROSA

Obrigada, Pardal. E' lindo o pensamento

RODRIGO

Cantigas...

PARDAL

Pois serão.

RODRIGO

Não vês, que as leva o vento?

TOMÉ

(A Luisa) Uma enchêrga, disseste, e um berço ao lado dela;
tristes palhas enchendo o teto duma estrela.
A's que vimos brilhar á noite pelo espaço,
deu-lhes Deus por coberta o paternal regaço.
Alumiam do alto os montes e a planície
e até o fundo ao mar e o mar á superfície.
Uma entre elas desceu: a mais pura e a mais linda
que nas mãos do Senhor se produziu ainda.
Essa foi que me encheu a alma de valor;
cavei, ari, colhi á luz do seu fulgor.

RODRIGO

Aos seus) Falam da filha, apôsto.

ROSA

E querias que o não fôsse!

Neste pôde haver joio...

PARDAL

Aquele é limpo e é doce...

ROSA

A filha é o seu tesoiro e é bem de vêr que o seja.

PARDAL

E mais de quem puder levá-la um dia á igreja.

RODRIGO

Invejoso!...

PARDAL

Eu? Oh!...

ROSA

Emfim, como quizerdes.

RODRIGO

Fructos de alta latada... (Sai)

PARDAL

Eu, não... (Sai)

ROSA

Não, que estão verdes... (Sai)

CENA III

TOMÉ E LUISA

LUISA

Altos designios.

TOMÉ

Queres dizer...

LUISA

Suposições.

A gente sabe lá?

TOMÉ

Ah! sim, são presunções.

LUISA

Ha tempo que a presinto um tanto preocupada.
Bagatela, talvez. Mas cõra um tudo-nada
quando ás vezes lhe dou uns maternais conselhos.
Como o outro que diz, ao cristal dos espelhos
nunca a calúnia ousou pegar-se. No entretanto
é mister têr cuidado. E' nova, é linda...

TOMÉ

E' um encanto.

(Prosegue)

SEMENTEIRA

Génio Luso

Como outr'ora, nas frageis caravelas buscando a Glória, o Génio luzitano lá vai no Espaço, altivo e soberano, por entre as nuvens, a voar como elas...

Vai nas azas da Fé—as azas belas que Deus lhe deu...—O gesto quasi-iusano!—Ruge, em baixo, de ambr, o velho Oceano; por cima, a olhar, sorriem-lhe as estrelas;

De novo se comove a terra inteira, do estranho Feito, da genial grandeza de alma da antiga Gente aventureira:

Pois, entreando as leis da Natureza, foi descansar na Terra-brazileira toda a Alma da Raça-portuguesa!

Aveiro

Rodrigues Pepino

As festas camoneanas.—Além dos numeros já anunciados e por isso conhecidos, deve realizar-se, no *Teatro-aveirense*, no proximo dia 10, um sarau de gala cuja primeira parte sera assim preenchida: allocução pelo professor José Barata. *Orfeon do liceu*, sob a regência do professor p.^o António Esteves: 1.^o, «A Portuguezia», A. Keil; 2.^o, «Ao luar», T. Borba; 3.^o, «Carrillons de Dunkeaque», Bordese; 4.^o, «Sem ventura» (canção cobovençana), F. Borba; 5.^o, «Fonte dos amores», Ernesto Maia; 6.^o, «Rapsodia de canções populares», A. Joyce.

A 2.^a parte consta da representação da comédia em 1 acto, original do professor José Tavares *A ratoeira*. Personagens: Cosme, Manuel Balseiro; Jacinta, Aura de Oliveira; Faustino, Carlos Pereira; David, Albano de Noronha; Roberto, Romão Machado; Libório, Carlos J. Duarte; Pingarelho, Gomes de Almeida.

Na 3.^a parte será representada a comédia, ornada de 9 numeros de musica, em 1 acto; original de Eduardo Garrido *De noite todos os gatos são pardos*. Personagens: Valente, Elias Garmelas; Elisa, Aura de Oliveira; Félix, Manuel Balseiro; Jacinto, Romão Machado; Ventura, Carlos Pereira; Estanislau, Carlos J. Duarte; Pulqueria M. Amélia Pona.

Ha ainda uma 4.^a parte: The-arctic Fox-trot pelas *The ten Jersey Girls* que, de passagem para a América, gentilmente se prestaram a abrilhantar este sarau.

Dias findos

Em Coimbra faleceu ultimamente uma filhinha do nosso amigo, sr. Hermano Arrobas, neta querida do nosso colega da *Gazeta*, sr. João Ribeiro Arrobas.

Era o enlévo dos seus e uma creança linda.

Acompanhamos os dori-dos no seu justo sentimento.

Em torno do distrito.—Informam da Bairrada que as ultimas trovoadas não fizeram, felizmente, estragos por ali. Antes as chuvas foram benéficas, sobretudo para os milhos das terras altas.

Para os serviços agricolas luta-se com uma falta enorme de braços.

As vinhas estão com bom aspeto, e já têm sido sulfatadas duas vezes. A lagarta, porém, tem feito nelas alguns estragos.

O preço do vinho tinto actualmente é de 12\$00 por 20 litros e ha pouco.

Foi decretado que não seja provido o lugar de escrivão do 5.^o officio de Ovar, salvo se tiver de ser extinto por vaga que occorra num dos outros officios da mesma comarca.

O serviço que cabia ao 5.^o officio será distribuido pelos escrivães dos restantes officios.

Visita escolar.—Conforme se annunciara e aqui referimos, uma das classes, a 7.^a, dos alunos do Colégio militar, realisoa a sua excursão a esta cidade, chegando aqui no rapido de 2.^a feira.

Na estação eram os rapazes aguardados por todo o elemento militar e uma banda de musica. Almoçaram no quartel de cavalaria, onde ficaram instalados, visitando o quartel de infantaria e os claustros da igreja de Santa Joana. No liceu foi-lhes oferecido um delicado copo de agua.

Na 3.^a feira foram em passeio á ria, sendo-lhes oferecida em S. Jacinto a tradicional caldeirada.

A noite deveria realizar-se uma reunião dançante no quartel de cavalaria, mas a subita falta de luz estorvou o divertimento, que se realizou no dia seguinte com bastante animação. Os serviços foram profusos e variados.



Ideal para as es-nhoras é possuirem uma bela carnção e aquela cor mate e aristocrática que distinguem a verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem manchas vermelhas; e piderme sa e lisa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado do CRÈME SIMON (sem pronome), do Pó e do SABONETE SIMON. Este Crème alivia admiravelmente as picadas de mosquitos. Exigir a verdadeira marca.

Grande marca franceza.

Carteira

Perdeu-se uma em cabedal escuro contendo 48:900 em notas e uma pagina de carteira ás risquinhas para apontamentos, a carteira tem 2 compartimentos, e um para retrato, perdendo-se junto á porta do correio geral pelas 8 horas da noite, aonde se deitam as cartas.

Quem a tiver achado fará o favor de a entregar nesta redação, onde se darão alvixaras.

Novas publicações

Pecados da mocidade — A mulher politica

A conhecida casa editora lisbonense *Belem & C.^a, Suc.^{res}*, da rua Marechal Saldanha, 16, 1.^o, põz já em circulação os tomos 36 e 37 do esplendido romance *Pecados da mocidade*, e os n.^{os} 10 e 11 da *Mulher politica*, obra que está despertando o mais vivo interesse entre os amadores de bons livros.

Dos *Crimes duma associação secreta*, romance de Xavier de Montepin, da mesma casa editora, está tambem já publicado o tomo A, que vai até paginas 292.

Eclipse do sol.—Vamos ter novo eclipse, total, do sol, que se verifica no dia 21 de setembro proximo. Este permitta curiosas observações, algumas das quaes sobre a teoria da relatividade do sabio alemão Einstein, e os principios basilares serão submetidos á prova. Calcula-se, em vista disto, a anciedade com que os sabios aguardam a verificação ou o aniquilamento das celebres teorias que revolucionaram a ciencia moderna.

Pela imprensa.—Recebemos a amavel visita da esclarecida folha portuense *A Moutanha*, brilhantemente dirigida pelo sr. Julio Ribeiro.

Completo 68 anos de existencia o nosso ilustre colega *Comercio do Porto*, uma das folhas portuguezas mais consideradas pela sua excelente orientação.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

O milho na Argentina.—Segundo o «Boletim do Instituto internacional de agricultura», a produção do milho na Argentina é calculada em 39:640 milhares de quintais, tendo sido de 58:530, em 1920-21, e de 44:379, em média, nos cinco anos precedentes.

A produção de 1921-22 representa, pois, 67,7 % da de 1920-21 e 89,3 % da produção media quinquenal.

Vale do Vouga.—Parece que ainda no corrente ou no proximo mez de julho a Companhia do Vale do Vouga restabelecerá o comboio que, partindo de madrugada de Viseu, ali regressará ás 11 horas da noite.

Este comboio era diario antes da guerra e não obstante dar-se como certo o seu restabelecimento, garantem que ele ficará apenas bi-semanal.

Não satisfaz assim. Este comboio traz maiores vantagens e conveniencia aos povos de toda a região do Vale do Vouga e até mesmo aos de Viseu.

Todavia, assim mesmo, restabelecido o comboio, dará ali, na Sernada, tanto na ida como no regresso, ligação com os combois do ramal de Aveiro? E tam-

bem um ponto em que se fixa a expectativa dos povos a quem aproveita.

Mina flutuante.—O capitão do vapor francez *Gaulois*, encontrou na viagem de Boreus para o Porto uma mina flutuante, na posição aproximada de: latitude, 44^o,21, N.; longitude, 6^o,19, O.

Ainda os restos da grande guerra.

Teatro-aveirense.—Não despertaram grande interesse, mas tambem não decorreram com desagrado, as noites de espectáculo, seguidas, que aqui tivemos ultimamente. O *Tic-tac*, o *Picapau*, o 31, a *Bichinha-gata* e o *Trolaró*, que a companhia apresentante com certo aparato de cenario, e guarda-roupa, tiveram tambem razoavel desempenho, principalmente por parte de Carlos Leal, Zulmira Miranda e Salsinha. C. Lherm e a undantes e mercedos plausos.

Foi a adição para 2.^a feira a ténica do Grupo dramático dos Empregados do comercio.

Fecho da pagina

Suicidou-se, lançando-se ao Vouga, perto da Ponte-da-rata, a esposa do sr. Alvaro Simões. Foi após uma azêda discussão como o marido.

Tambem em Mataducos se lançou a um pôco, descoroçoada com a vida, a infeliz Joana d'Almeida André, dali.

Amanhã, a entrega soléne do novo quartel de bombeiros, pela Camara-municipal, á Companhia Gomes Fernandes, que solenisa o acto distribuindo, pelas 10 horas, um budo a 100 pobres na praça Luiz Cipriano.

A's 16, mudança do material para o novo quartel. A's 16,30, sessão soléne, depois da qual tocará na parada exterior uma banda de musica e sendo o quartel franqueado ao publico.

A's 21 horas, um sarau ao ar livre na parada interior.

O rapazio continua endiabrado. Quando não joga a pedrada, que atinge quem passa ou os vidros dos predios, joga a bóla e parte lampadas ou cavalga os fios electricos, prejudicando gravemente a empreza fornecedora da luz e a boa distribuição desta em nossas casas São os rapazes, os sineiros e os cães que andam aí absolutamente á vontade, todos sem dono ou sem acaime. Pois torna-se necessario que toda essa malta entre na ordem.

Testa & Amadores

ARMAZENS DE MERCEARIA POR GROSSO
* FERRAGENS, CEREAIS E AZEITES *

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Depositários do OPORTO OIL COMPANY — Telegramas: TESTA
Rua Eça de Queiroz — AVEIRO

Banco Nacional Ultramarino

Emissor para as colónias portuguesas

Sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa

CAPITAL AUTORIZADO, 48 MILHÕES; REALIZADO, 24 MILHÕES; FUNDO DE RESERVA, 24 MILHÕES

Filial em Aveiro — Rua João Mendonça — EDIFÍCIO PRÓPRIO

Aluguer de cofres fortes

N.º 1, 5\$00 semestrais ou 8\$00 anuais
N.º 2, 8\$00 " ou 18\$00 "
N.º 3, 12\$00 " ou 16\$00 "

Estes cofres garantem a maior segurança contra roubo e incêndio. Cada locatário recebe a UNICA chave especialmente fabricada para o seu compartimento, podendo à sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem lugar todos os dias úteis, das 10 1/2 às 15 1/2 horas

Eduardo Trindade

Venda de bicicletas e acessórios. Oficina de reparações

Representante das motocicletas F. N., CLYNO e EXCELSIOR

RUA JOÃO MENDONÇA, 1, 1-A e 1-B
Aveiro

Mercearia

ABEL SIMÕES CRAVO

Papelaria, perfumarias, chás, cafés e chocolates, massas, bolachas e vinhos finos. Arroz nacional por grosso e a retalho. Miudezas e outros artigos. Preços sem competência.

Pedam amostras e preços.

1, Rua Manuel Firmino, 3 — Rua José Estevam, 30-A — AVEIRO

Estabelecimento de ferragens, vidraças e tintas
MERCEARIA

Grande depósito de cimentos nacionais e estrangeiros. Adubos, sulfato e enxofre. — Agente da Companhia de Seguros "PROBIDADE."

Domingos Leite & C.ª, L.ª

Rua José Estevam, 5, 5-A e 5-B
AVEIRO

Livraria VIEIRA DA CUNHA

— Rua Direita n.º 70 AVEIRO —

Grande sortimento de papelaria — Artigos de escritório — Sacas para livros — Louzas — Artigos para desenho e pintura — Perfumarias — Sabonetes — Quinquilherias — Postais ilustrados, etc.

Alfaiataria

e fazenda

João de Deus Marques & C.ª, L.ª

Gravataria
Camisaria
e Perfumaria

Rua João Mendonça — AVEIRO

RICARDO PEREIRA CAMPOS

BBAGA DE COMERCIO — AVEIRO
Generos alimenticios de primeira qualidade. Variado sortido em mercearia, confeitaria, conservaria, papelaria e tabacos. Vinhos engarrafados, portugueses e estrangeiros. Cognacs, licores, cervejas, etc. Frutas em caixas e a granel. Novidades para brindes e muitos outros artigos.
Preços modicos Seriedade nas transações

Tomaz Vicente Ferreira

Fatos para passelo e cerimonia. Gabões e capas de agasalho

RUA DIREITA — AVEIRO

Empresa de Louças e Azulejos, L.ª

AVEIRO-PORTUGAL

Fundada em 1919
Premiada em primeiro lugar na exposição realizada na Tapada d'Ajuda pela Associação central de agricultura, e com medalha de ouro de 1.ª classe na exposição organizada em Vizeu durante o Congresso-beirão, únicas a que tem concorrido.

Sannaux decorativos — Louça artística

CAMISARIA ELITE

Perfumaria, luvaria, gravataria — Lãs sedas, rendas, malhas, pêles, abafos e miudezas

DE

José Martins

Rua Coimbra, 6 — AVEIRO

Manuel Maria Moreira

Fazendas brancas e de lã, retrozeria e modas.

BOBADOES E MIUDEZAS, SANNAX
GUA, BERTANHAS E Lãs
BOLSAIS PARA BASTAÇÕES

Rua Coimbra, 11 — (Antiga Rua da Costaria)

AVEIRO

Tabacaria, Chapalaria e Mercearia — DE

Agusto Carvalho dos Reis

Braga do Comercio AVEIRO Rua dos Mercadores

Cervejas, cognacs, licores, vinhos finos e de meza — Tabacos nacionais e estrangeiros — Perfumarias, papelaria, quinquilherias, lotarias e objetos de escritório — Chapalaria, gravataria e suspensorios — Especialidade em chá e café e outros artigos de mercearia.

Fabrica de Louça e Azulejos

DA FONTE NOVA

— Fundada em 1882 —

AVEIRO

— DE — Manuel Pedro da Conceição

Premiada em varias exposições

Vasos, balaustres, louça de uso comum e de fantasia, azulejos em paneaux em todos os estilos, e de revestimento de paredes.

Estabelecimento de fazendas de lã,

seda e algodão

José Antunes de Azevedo, Sucessores

BBAGA DE COMERCIO — AVEIRO

Deposito de diferentes fabricas. Vendidas por atacado e a retalho. Seguros contra fogo e de vida.

Salgueiro & Filhos, L.ª

Deposito de tabacos

nacionais e estrangeiros

Delegados da Companhia seguradora

"Sagres,"

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES

Aveiro — Praça Luis Cipriano

Companhia de Seguros

"Probidade,"

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Agentes

Domingos Leite & C.ª, S.ª

AVEIRO

Grandes Armazens do

Chiado — AVEIRO

Tudo melhor e mais barato. Completo sortido de todos os artigos proprios para a presente estação.

Unica casa de preço fixo em AVEIRO

COLEGIO PORTUGUEZ — AVEIRO

Este Colégio, situado num dos pontos mais centrais da cidade e, obedecendo a todos os preceitos da hygiene escolar e pedagogica, com esplendidas instalações elétricas, acaba de abrir, professando-se desde já os cursos: instrução primária, todas as disciplinas do curso geral e complementar dos liceus (letras e sciencias), com inglês ou alemão; cursos singulares para todas as disciplinas, incluindo a lingua alemã; arte applicada, bordados, rendas, pintura, desenho flores e piano. Corpo docente devidamente diplomado e habilitado.

Recebe alunas para frequentar o Liceu e Escola-primária-superior.

Regimento de Cavalaria n.º 8

Anuncio

O Conselho-administrativo deste Regimento faz público que, no dia 22 de junho do corrente ano, por 13 horas, ha-de proceder á arrematação, em hasta pública dos estrumes produzidos pelos solipedes do mesmo regimento e a ele adidos, durante o ano economico de 1922-1923.

As propostas, feitas em papel selado da taxa em vigor, serão entregues na secretaria do Conselho-administrativo, em subscrito fechado e lacrado, na ocasião da abertura da praça, acompanhadas da quantia de escudos 200\$00 como caução provisória.

Na referida secretaria facultar-se-ha, todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, a leitura do respectivo caderno de encargos, do regulamento para a formação de contratos em materia de Administração-militar, de 16 de novembro de 1905, bem como se prestarão quaesquer outros esclarecimentos pedidos.

Quartel em Aveiro, 7 de junho de 1922.

O Secretário,
Joaquim Ribeiro Martins
Tenente de cavalaria 8

Soures & Graça

SUC.ªs DE PEDROSA & C.ª

Armazem de cereais, farinhas, azeites e bacalhau, massas, bolachas e açucars

AVENIDA CENTRAL, 14 a 14-B
Aveiro



Farinha de Ferro da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido provento nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e nas que, em geral, carecem de ferro no organismo. É ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas e crianças.

Está legalmente autorizado o preveiligado.

Pedro Franco & C.ª L.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

CENTRO FINANCEIRO, LIMITADA

127—Praça da Liberdade, 128—PORTO

Telegramas: Finannclal

Telefone: 791

Caixa do correlo: 60

Operações bancarias de toda a especie

Compra e sáca letras de cambio sobre as principaes praças bancarias, e emite ordens telegraficas—Descontos de letras bancarias e commerciaes; cobranças das mesmas sobre qualquer praça do paiz ou estrangeiro—Compra e venda de fundos públicos, Bancos ou Companhias, dicções, apolices etc.—Coupons de qualquer especie—Moedas de todos os paizes em oiro, prata, cobre e papel.—Dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Para senhora e creança

CHAPEUS

LINDOS MODELOS e copias. Cascos, sédas e granações.

AVEIRO

Rizira Pinheiro Cheves

Rua Coimbra n.º 9

PAVL PEREIRA & C.ª L.ª
JOV.ªs e SEN.ªs JOIALEIROS



JOLAS, PRATAS, FILIGRANAS
RUA 31 DE JANEIRO, N.º 53
PORTO

CIMENTO

Para obras de responsabilidade. Barras de aço para cimento armado. Produtos impermeabilizadores e endurecedores para cimento.

Sociedade Comercial Financeira, Ltd.ª

Telefones. C 197 e 5267.

Rua do Alecrim, 65, 1.º—Lisboa

CASA BRAZIL

—ALFAIATARIA

Casimiras nacionais e estrangeiras

S. SILVA

104. Praça da Batalha, 105—PORTO

Padaria BIJOU, de

—Macedo & Estevam

Pão de todas as qualidades e tamanhos

á hora indicada

AVENIDA BENTO DE MOURA
—AVEIRO—

Garage Trindade — **Trindade, Filhos**
— AVENIDA CENTRAL — AVEIRO —

Comercio geral—Automoveis, motocicletas, bicicletas e seus accessorios

Importação das principais fabricas estrangeiras
Agentes exclusivos das bicicletas e motocicletas
"Triumph Cycle, Co. Lda Coventry,"
Stock de pneumáticos "Michelin", para automoveis
Oleos, Gazolina e massa consistente. Automoveis de alugar. Oficina para reparações. Garage para recólia

SAPATARIA TEIXEIRA

Aveiro—Rua Direita—10

FAZ E CONCERTA calçado para homem, senhora e creança pelos ultimos modelos e minimos preços.

Garante a excelente qualidade dos cabedais e mais material que emprega

João da Cruz Bento
& Irmão
 Negociantes de pescado e sal
Praça do Peixe **AVEIRO**

Serralheria a vapor—de Manuel Ferreira

EXECUÇÃO perfeita e com modicidade de preços, de todos os trabalhos concernentes á arte: portões, grades, lavatorios, camas, fogões, motores a vento e engenhos de tirar agua, etc., etc.

Rua Tenente Rezende
—AVEIRO—

A Mobiliadora = José Augusto
Ferreira & Filhos
Aveiro—Praça do Comércio
Móveis em madeira e ferro—Colchoa-
ria—Tapeçaria—Oleados—Carpets—
Cristais—Louças em porcelana e es-
malte—Objetos de enfeite a toilette—
Decorações.
O mais vasto estabelecimento no género

Salão COSTA
DE
Ana Teixeira da Costa
Atelier de chapéus modelos, confeções e concertos, para senhora e criança. Grande sortido em plumas, sedas, veludos e outros enfeites.
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
Rua 31 de Janeiro, 52, 2.º — PORTO

Armazem de Sola, Cabedais e Calçado
em todas as medidas, formas e qualidades
FABRICO MANUAL —DA—
Sapataria Migueis
O que de melhor, mais moderno e mais
em conta se encontra.
Rua Coimbra—AVEIRO

PADARIA
MACEDO
Especialidade no seu genero.
Vende chá, café, assucar, vi-
nhos finos e bolachas.
Praça de Comercio
AVEIRO

Mercearia Aveirense
DE
Francisco Portirio da Silva
Chá, Café, Papelaria e Miudezas
Rua do Gravito
AVEIRO

Auto-Garage Fonsêca
Avelro—Côjo
Aluguéis e concertos—Venda de
artigos próprios.

CHAPELARIA "IDEAL,"
—DE—
Eduardo Coelho da Silva
Rua Direita. 12-A e 12-B—AVEIRO
Oficina de chapéus e guarda-soes
Prontidão e esmero em todas as encomendas, pois está perfeitamente montada para isso. Sortido de novidade em bonés e chapéus para homem e criança. Transforma para qualquer gosto. Oficina de guarda-soes; concertam-se e cobrem-se com segurança. Lindo sortido de guarda-soes e bengalas de castões modernos. Vende corças artificiais, bouquets, etc., para lua

Ourivesaria VILAR
Sortido completo em ouro e prata.
Jolas com brilhantes e pedras finas.
Pratas artisticas e cristais guarnecidos.
RELOJOARIA—sortido completo.
Compra e vende objetos usados.
Officinas para concêrto nos mesmos
Ruas Mendes Leite e José Estevam
AVEIRO

Chicória Sociedade Produtora de Chicória, Lid.—Rua Manuel Firmino, 83—Aveiro.

Chicória seca em grande quantidade e da melhor procedência. Sementes de origem Magdburg, importadas diretamente da Alemanha. Sementes de outras qualidades. Representantes da casa

Carl Beck & C.^a

Aceitam-se encomendas de qualquer semente de legumes, chicória ou beterrabas.—Preços modicos.

Pedir esclarecimentos na sede desta sociedade

Confeitaria Mourão, Snc.^{ra}
Sempre os mais finos doces de ovos,
especialidades da terra. Fornece servi-
ços de chá e sobremesa. Despacha em
condições para o paiz, Africa e Brasil.
Descontos aos revendedores. **OVOS**
MOLES em latas ou barricas. Mariscos
em conserva. *Engulas assadas à pescador.*
Rua Coimbra—AVEIRO

HOTEL AVEIRENSE
— AVEIRO
Ruas do Gravito e do Seixal
 Instalações em ampla casa apropriada
 Aceio, higiene e conforto.
PRIMOROSO SERVIÇO DE COZINHA

Ricardo da Cruz Bento
COM
*Estabelecimento de mercearia, azeite e
vinhos finos.—Licores, xaropes e
aguardente.—Papellaria, objetos de es-
critório e diversas miudezas.—Lônas pa-
ra navios.—Breu preto, louro e cru,
utensílios para amanho de barcos, cor-
deame e poleame. Vendas por junto e a retalho*
Praca do Peixe—Aveiro

Empreza Central Portugueza, L.^{da}
(Sucessora de Mala, Martins & C.^{ta}, Suc.)
90—Rua Almirante Cândido dos Reis (à Estação)
— AVEIRO —
**Depósito de massas alimentí-
cias, bolacha, e artigos de
mercearia**
Cereais, farinhas e sementes
Carbureto, sabão, alimento, sal, etc., etc.

A mais impor- **"A Portugal, L.^{da}"**
tante fabrica de
calçado do paiz.

Solidez, elegancia e economia
Sempre os ultimos modelos aos preços da
Fabrica—Deposito geral para o distrito de Avei-
ro, no estabelecimento de **FAZENDAS, MODAS**
MIUDEZAS de **Eduardo Osorio & Filho**
Camisaria, gravataria, confeções e artigo de
novidade—Praça 14 de Julho—Rua Mendes Leite

AVEIRO

Tabacaria Moderna
DE **José Augusto Couceiro**
Tabaços nacionais e estrangeiros, boquilhas, cigarreiras, tabaqueiras, etc. Tintas, livros, papel e outros objetos para escritório. Tintas para pintar a oleo e aguarelas. Postais ilustrados. Perfumarias. Camisaria e gravataria. Cervejas e aguas. Artigos tipograficos em todos os generos. Encadernações.
Avenida Bento de Moura, n.º 1-A - 488150

Officinas de Serralheiro e Segeiro
Carlos Migueis Picado

Executa com a máxima perfeição, prontidão e segurança, portões, grades (estilo antigo ou arte-nova) lavatórios, camas, estancias-ritos, motores a vento, depósitos, carros, etc., e faz todos os concertos nestes artigos.

Construe fogões para lenha e carvão, coifres à prova de fogo, etc. Mobiliário, louça em barro e esmaltada, colchoaria, etc.—Officinas *Largo da Apresentação* — Depósito *Rua Direita* — AVEIRO

ELETRO-MECANICA Ferrelras,
Belzeira &
Graço, Lda—AV. 2330—Rua Coimbra.
Officinas: de metalurgia, niquelagem, cobreagem, polingem, etc.
Eleticidade: Instalações de luz e força motriz com perfeição e segurança. Grande depósito de material elétrico. Fabrico especial de candieiros em variados modelos. Não comprem sem visitarem a nossa exposição de candieiros, pois vendemos por preços vantajosos para reclame.
Contadores, aparelhos de mensage e aquecimento.
Artigos de novidade para brindes
Bronzes, metais, vidros e cristais, mármore, biscoitos e outros artigos de fantasia.

CARNES Frêscas e
salgadas

Vaca, vitela e cevado

Salchicharia-Pingue-Tripa para enchidos

Avenida Agostinho Pinheiro

JOÃO LOPES Aveiro

"Luzostela," Fabrica de lixa e
outros produtos: : : : : :
Lixas de todas as qualidades em vi-
dro e esmeril, tanto em pano como em
papel.
Pó de esmeril especial
para limpar colheres
ferreira & Irmão—AVEIRO

**FERREIRA
& GUIMARÃES**
Armazem de cabos, lonas
e aprestos de navios
SEGURAS & COMISSÕES
RUA DE CASS. 13 - AVELLE
Telegr. **MARIATO**

VIDEIRAS AMERICANAS

BARBADOS e enchêrtos das
mais resistentes e produtivas
castas. Enchêrtos de pereiras das
mais finas qualidades.
Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho
AVEIRO — BEQUEIXO

Domingos L. da Conceição
—PARDELHAS—ESTARREJA—
Solicitador encarregado e agente de passagens e passaportes
Serviços de procuradoria e andamento de todos os processos: cíveis, comerciais, orfanológicos, criminais, etc.
Obtém passaportes e fornece passagens para todos os portos da estrangeira e África-portuguesa mediante módica remuneração.

Sal e pescado- Forno
em
larga escala, para o país
e estrangeiro, ROQUE FER-
REIRA PATACÃO.

Praca do Peixe—AVEIRO

Serralheria
de ferragens
para construções

Estabelecimento
de ferragens nacio-
nais e estrangeiras. Cutilaria, ferra-
mentas, ferro, aço, carvão, etc., etc.

Ricardo M. da Costa,—Rua da Corre-
doura—AVEIRO.

MOVELS Grandes armazens e oficinas
de Jaime da Rosa Lima

Completo sortido de mobílias em todos os estilos.
Moveis avulsos. Espelhos, molduras, tapetes,
olendos e muitos outros artigos. Executa com
prontidão por atacado e retalho. Oficina com
pessoal habilitado para todos os trabalhos con-
cernentes á arte. Restaurações, polimentos, etc.
Preços sem competência.

Rua José Estevam, 23, 23-A

Rua dos Mercadores, 8, 8-A

AVEIRO



R. M.
S. P.

Mala Real Ingleza

PAQUETES CORREIOS A SAIR
DE LEIXÕES

Demerara em 23 de junho, para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Darro em 21 de julho, para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Almanzora em 11 de Julho, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Motnevideu e Buenos-Ayres.

Estes paquetes sahem de Lisboa no
dia seguinte e mais o Paquete

Arlanza em 27 de Junho, para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Os paquetes "Arlanca,, e "Almanzora,,
teem uma 3.^a classe superior.

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipaçaõ.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a New-York, com escala por Southampton e Cherbourg.

AGENTES
No Porto:

TAIT & C.^a

19, Rua do Infante D. Heurique.
Em Lisboa:

JAMES RAWES & Co

Rua do Corpo Santo. 47-1.^a